

Espaço Europa

► Intenções de voto nas Eleições Europeias sobem em Portugal

O mais recente inquérito sobre as intenções de voto nas eleições para o Parlamento Europeu revela que 44% dos portugueses têm a certeza de que irão votar no próximo dia 7 de Junho, o que significa um aumento de 20 pontos percentuais, face ao Eurobarómetro de Março. Ao mesmo tempo, 57% mostra-se interessado pelas Eleições Europeias.

A sondagem, levada a cabo pela empresa de opinião TNS para o Parlamento Europeu (PE), foi realizada nos 27 Estados-membros da União Europeia para avaliar as intenções de voto, o interesse dos cidadãos pelo PE, o conhecimento da data das eleições, as razões para não votar e os principais temas da campanha. Na Europa, a média das intenções de voto é de 43% (mais 9 pontos percentuais do que em Março).

O interesse dos portugueses pelas eleições é elevado (57%) – acima da média comunitária, que é de 53% – apesar de dois terços dos inquiridos desconhecer a data das eleições, que em Portugal se realizam a 7 de Junho.

No que diz respeito aos critérios de escolha de um candidato, as posições tomadas sobre as questões nacionais é a razão menos apontada pelos portugueses (apenas 22% o fazem). O desemprego e a economia permanecem no topo da lista das preocupações dos europeus.

► Melhor supervisão financeira na União Europeia

A Comissão Europeia convida todas as partes interessadas a apresentarem as suas reacções até 15 de Julho à comunicação adoptada esta semana sobre a supervisão financeira na UE.

A comunicação adoptada pela Comissão Europeia propõe um conjunto de reformas ambiciosas a introduzir na actual arquitectura dos comités dos serviços financeiros, mediante a criação de um novo conselho europeu dos riscos sistémicos e de um sistema europeu de supervisores financeiros, composto por novas autoridades de supervisão europeias.

A legislação que irá concretizar estas propostas será apresentada no último trimestre deste ano.

► Programas e filmes europeus dominam horário nobre das televisões

Segundo um estudo independente encomendado pela Comissão Europeia, as obras europeias ocupam cerca de três quartos do horário nobre dos canais europeus.

A presença de obras europeias nos novos meios de comunicação, como o vídeo a pedido, é encorajadora, mas a sua conformidade com as novas regras europeias para o sector audiovisual exige um acompanhamento atento. Estas regras, destinadas a assegurar a difusão de obras europeias, foram complementadas em 2007 com medidas específicas para os novos meios de comunicação, que devem ser transpostas para o direito nacional por todos os Estados-Membros até Dezembro de 2009.

“Congratulo-me com o interesse dos telespectadores pelas obras europeias, demonstração de que a diversidade europeia, promovida pela política audiovisual da União Europeia, é um valor partilhado pela grande maioria dos europeus.” declarou Jacques Barrot, Vice-Presidente da Comissão Europeia e actualmente também Comissário responsável pela sociedade da informação e os media.